

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: FABIOLA SILVA TASCA

TÍTULO: O TRABALHO DE ARTE COMO PRÁTICA DE INSERÇÃO E INVENÇÃO DE CONTEXTO

AUTORES: FABIOLA SILVA TASCA, FABIOLA SILVA TASCA, MÁIRA DE CASTRO BOELHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: ARTE E TRABALHO, PROCEDIMENTO, LIVRO DE ARTISTA, PARTICIPAÇÃO

RESUMO

O projeto de pesquisa em arte: "O trabalho de arte como prática de inserção e invenção de contexto" teve como objetivo realizar as edições de número 5 e 6 do projeto em obra (em obra project), bem como projetar um livro de artista, compreendido enquanto contexto específico para as questões da pesquisa, buscando, nesse processo, desenvolver uma consciência reflexiva acerca dos procedimentos empregados para a consumação de cada uma das edições realizadas até então. O projeto em obra (em obra project 2012-2016) é um trabalho de arte contemporânea, iniciado em 2012, sob os auspícios do programa institucional de bolsas de iniciação científica da FAPEMIG e conduzido nos anos subsequentes no contexto dos programas financiados pela UEMG e CNPq. Ele foi criado como formalização para o seguinte objeto de pesquisa: "arte e trabalho". A discussão acerca de possíveis e desejáveis relações entre esses termos e conceitos buscou entre diversos autores o amparo necessário para o encaminhamento da investigação que, no âmbito do projeto atual, focalizou a relação entre a instauração de uma edição e a vinculação a um espaço institucional, no caso o Sesc Palladium de Belo Horizonte, onde a 5ª edição em obra project teve lugar. O projeto em obra (em obra project), inicialmente previsto para ser concluído em 2016, consiste na cessão de uma camiseta, sobre a qual a artista pinta um título ocupacional, em troca do compromisso assumido pelo participante “ através da assinatura de um Termo de Compromisso “ de lhe enviar um relato das ações de uso da camiseta, devendo mencionar o tempo consumido na(s) tarefa(s). De posse dos relatos recebidos, a artista produz seus próprios relatos que vem sendo reunidos no seguinte endereço www.cargocollective.com/emobraproject, até que possam compor uma publicação impressa, ao término do projeto, cuja data compreendeu-se como sendo imprevisível, uma vez que envolve o imponderável da resposta alheia. A 6ª edição do projeto em obra está agendada para ser inaugurada em 15 de setembro de 2016, no contexto do Ciclo de Pesquisas da Casa Tomada, em São Paulo.

Andréa Fraser (2005), Ricardo Basbaum (2013) e Pierre Michel Menger (2005), contribuíram para compreendermos a/o personagem artista em relação ao sistema da arte e suas diagramações atuais. A discussão em torno da noção de campo pós-autônomo, proposta por Néstor Garcia Canclini (2010) “ a partir do conceito de "campo" elaborado por Pierre Bourdieu “ , bem como as considerações de Newton Gotto (2010) sobre o circuito brasileiro de arte e seus meios de legitimação cultural, e a compreensão de Simon Sheik (2004) acerca do artista como intelectual público, nos ofereceram ferramentas teóricas para compreendermos e imaginarmos procedimentos de inserção do trabalho do artista no circuito da arte, bem como invenções de contexto que também buscam discutir as possibilidades de ampliação desse circuito.

Compreender a prática artística como um movimento de inserção do trabalho de arte no circuito instituído e além dele constitui uma maneira de atentar para os modos de atuação do artista enquanto agente no interior de um campo específico: o campo artístico, o que, por sua vez, significa percebê-lo como um trabalhador engajado na tarefa de produção e circulação da arte. Nesse sentido, a pesquisa "O trabalho de arte como prática de inserção e invenção de contexto" dirigiu sua atenção para os problemas que a ele se colocam, elaborando uma situação discursiva (Grupo de Conversa) que envolveu sete alunos da Escola Guignard. A transcrição e edição do Grupo de Conversa compôs parte do conteúdo do livro de artista "Plano de carreira", cujo projeto é aqui proposto como uma maneira de disseminar questionamentos e assim produzir ressonâncias no campo da arte e da cultura, contribuindo com a formação de novos artistas.